



## Justificativa

Atualização do sistema de tratamento de esgoto do Ginásio Municipal Luiz Alberto Lorenzi

O Ginásio Municipal atualmente dispõe de um sistema de esgotamento sanitário baseado em “poço negro” ou fossa negra rudimentar, solução ultrapassada, inadequada e que não atende às normas ambientais e de saúde pública vigentes. Esse tipo de estrutura, além de não promover o tratamento adequado dos efluentes, apresenta elevado risco de contaminação do solo, das águas subterrâneas e superficiais, comprometendo a saúde da comunidade e o meio ambiente.

Com a finalização da reforma da Praça Tancredo Neves junto ao Ginásio Municipal houve um aumento de significativo na circulação e permanência da população em seu entorno. Esse crescimento no uso do espaço público intensifica a demanda pelo correto manejo do esgoto, tornando ainda mais necessário a modernização do sistema existente.

Diante disso, faz-se necessária a substituição do sistema existente por um conjunto composto por fossa séptica, filtro anaeróbio e sumidouro, tecnologia amplamente utilizada e regulamentada pelos órgãos ambientais e de saúde. Esse modelo garante:

1. Tratamento adequado dos efluentes sanitários, reduzindo a carga de poluentes antes do lançamento no solo;
2. Proteção da saúde pública, minimizando riscos de proliferação de doenças de veiculação hídrica;
3. Preservação ambiental, evitando a contaminação de mananciais e contribuindo para a sustentabilidade local;

Assim, a atualização do sistema de tratamento de esgoto do Ginásio Municipal é medida necessária e urgente, não apenas para corrigir uma deficiência histórica, mas também para garantir condições adequadas de salubridade e segurança à comunidade e respeito ao meio ambiente.

Salto do Jacuí / RS, 28 de março de 2025.

**FABRÍCIO NOGUEIRA LORENZI**  
Arquiteto e Urbanista – CAU A 46694-8